



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

RESOLUÇÃO Nº. 10 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 12 DE MAIO DE 2017.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**, “Ad Referendum”:

Art. 1º APROVAR a REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade Educação a Distância e Modalidade Educação a Distância pela Bolsa-Formação Trabalhador - PRONATEC , com 50 (cinquenta) vagas por turma, oferecidos nos Polos, Sub polos e Centros de Referência deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, **alterando o** Artigo 1º das Resoluções Nº 08, 12, 16, 20 e 22 do Conselho Superior de 26 de março de 2013.

Art. 2º FOI AUTORIZADO o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade Educação a Distância, nos seguintes Polos:

Polo Petrolina - Resolução nº 08 do Conselho Superior, de 26/03/2013, a partir do 2º sem. 2013;

Polo Petrolina Zona Rural - Resolução nº 12 do Conselho Superior, de 26/03/2013, a partir do 2º sem. 2013;

Polo Floresta - Resolução nº 16 do Conselho Superior, de 26/03/2013, a partir do 2º sem. 2013;

Polo Salgueiro - Resolução nº 20 do Conselho Superior, de 26/03/2013, a partir do 2º sem. 2013;

Polo Ouricuri - Resolução nº 22 do Conselho Superior, de 26/03/2013, a partir do 2º sem. 2013;

Art. 3º AUTORIZA o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade Educação a Distância e Modalidade Educação a Distância pela Bolsa-Formação Trabalhador - PRONATEC, nos seguintes Polos, Sub polos e Centros de Referência :

Polo Petrolina 1 - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2016;

Polo Petrolina Zona Rural - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2016;

Polo Petrolina Zona Rural/Centro de Referência de Afrânio - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Serra Talhada/Centro de Referência de Sertânia - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Floresta - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Floresta/Centro de Referência de Petrolândia - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Salgueiro - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Ouricuri - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Santa Maria da Boa Vista - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2014;

Polo Santa Maria da Boa Vista/Sub Polo Lagoa Grande - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Serra Talhada - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Serra Talhada/Sub Polo São José do Egito - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

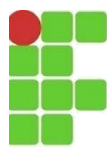
Polo Serra Talhada/Sub Polo Custódia - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Polo Serra Talhada/Sub Polo São José do Belmonte - Resolução nº 10 do Conselho Superior, de 12/05/2017, a partir do 2º sem. 2017;

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

Maria Leopoldina Veras Camelo
Presidente do Conselho

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: **15/05/2017**



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SERTÃO PERNAMBUCANO



COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO**

**PROJETO PEDAGÓGICO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MANUTENÇÃO E
SUPORTE EM INFORMÁTICA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EIXO
TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**PETROLINA/PE
2016**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃOJosé Mendonça Bezerra Filho**Reitora**Maria Leopoldina Veras Camelo**Pró – Reitor de Ensino**

Maria Marli Melo Neto

Diretor Geral do Polo Floresta

Vera Lúcia da Silva Augusto Filha

Diretor Geral do Polo Ouricuri

Rejane Rodrigues de Oliveira

Diretor Geral do Polo Petrolina

Fabiano de Almeida Marinho

Diretor Geral do Polo Petrolina Zona Rural

Jane Oliveira Perez

Diretor Geral do Polo Salgueiro

Josenildo Forte de Brito

Diretor Geral do Polo Santa Maria da Boa Vista

Mauricene de Paula Lima

Diretor Geral do Polo Serra Talhada

Givanilson Nunes Magalhaes

Coordenadora Geral de Educação a Distância

Hommel Almeida de Barros Lima

Coordenador do Curso

Emanuella Bezerra dos Santos Vidal

Responsáveis pela reestruturação do projeto

Fabio Cristiano Souza Oliveira

Clésio Jonas Oliveira da Silva

Hommel Almeida de Barros Lima

Cintia Felisberto

Cristiane Moraes Marinho

SUMÁRIO

<u>1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO</u>	
1.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	05
1.3 QUANTITATIVO TOTAL DE VAGAS.....	05
2. DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS POLOS.....	06
<u>3. MISSÃO E VISÃO DO IF SERTÃO PE</u>	
<u>4.CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....</u>	09
4.1.NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO.. ..	09
4.2 MODALIDADE.....	09
4.3. TIPO DE CURSO.....	09
4.4. NUMERO DE VAGAS.....	09
4.5. TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	09
4. 6. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	09
4.7.TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO.....	09
4.8. REGIME DE MATRÍCULA.....	09
5. INTRODUÇÃO.....	10
<u>7. OBJETIVOS DO CURSO.....</u>	15
<u>8. REQUISITOS DE ACESSO.....</u>	16
9. PERFIL TÉCNICO PROFISSIONAL.....	17
<u>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</u>	19
10.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO PARA O PROJETO DE EAD.....	21
10.2 CARGA HORÁRIA DO CURSO.....	21
10.2.1 INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL.....	21
10.2.2 INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMESTRAL.....	22
10.3 SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS E ESTRUTURA DAS DISCIPLINAS.....	22
10.4 DISPOSIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	23
10.5. REOFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES.....	24
10.6 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....	25
10.8 PRÁTICA PROFISSIONAL.....	26
10.9 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS.....	27
10.10 ESTÁGIO CURRICULAR.....	28

10.11 EMENTAS POR DISCIPLINA.....	29
<u>11.</u>	
<u>13 ACESSIBILIDADE NOS POLOS.....</u>	<u>61</u>
<u>14. AMBIENTES PEDAGÓGICOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....</u>	<u>62</u>
16.1. DIREÇÃO DA EAD.....	53
16.2. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	65
16.3. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	65
16.4. COORDENAÇÃO DE POLO.....	66
16.5. COORDENAÇÃO DE CURSO.....	66
16.6. COORDENAÇÃO DE TUTORIA.....	68
16.7. COORDENAÇÃO TÉCNICA.....	70
REFERÊNCIAS.....	72

1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano IF SERTÃO-PE, criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regida por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

CNPJ	10.830.301/0001-04
Razão Social:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TÉCNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
Nome de Fantasia	IF SERTÃO-PE
Esfera Administrativa	FEDERAL
Endereço (Rua, No)	BR. 407, Km 08, S/N – Jardim São Paulo, S/N – Petrolina– PE
Cidade/UF/CEP	PETROLINA – PERNAMBUCO - CEP: 56300-000
Telefone/Fax	87-2101-4346 / 87-2101-4300
E-mail de contato	hommel.almeida@ifsertao-pe.edu.br eudis.oliveira@ifsertao-pe.edu.br
Site da unidade	www.ifsertao-pe.edu.br
Área do Plano	Informática – Informação e Comunicação

1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Habilitação, qualificações e especializações:

**Habilitação: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM
INFORMÁTICA**

Carga Horária: 1065h

Estagio: 200h

Qualificação: Manutenção e Suporte em Informática

1.3 – QUANTITATIVO/TOTAL DE VAGAS

50 vagas por Polo

2 - DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS PÓLOS

1 OURICURI /IF SERTÃO-PE – Polo Ouricuri

Estrada do Tamboril, S/N - Ouricuri - PE - Brasil CEP: 56.200-000

Telefones: (87) 8122-3778 / (87) 9994-1548

2 FLORESTA /IF SERTÃO-PE – Polo Floresta

Rua Projetada, S/N – Caetano II – Floresta –PE- CEP:56.400-000

Telefones: (87) 3877-2797

3 PETROLINA /IF IF SERTÃO-PE – Polo Petrolina

Br 407, Km 08 - Jardim São Paulo - Petrolina – PE-CEP: 56.314-520

Telefone: (87) 2101-4300

4 Petrolina – ZONA RURAL – Polo Petrolina Zona Rural

Rodovia BR 235, Km 22, Projeto Senador Nilo Coelho - N4

CEP: 56300-000 | Petrolina/PE – Brasil

Telefone (87) 2101-8050

5 SALGUEIRO/IF IF SERTÃO-PE – Polo Salgueiro

Br 232, Km 508, sentido Recife, Zona Rural - Salgueiro - PE

Telefone: (87) 3421-0050

6 SANTA MARIA DA BOA VISTA - IF SERTÃO-PE – Polo Santa Maria da Boa Vista

Endereço: Rua Dr. Souza Filho, s/nº – Centro – Sta. Maria da Boa

7 SERRA TALHADA IF SERTÃO-PE – Polo Serra Talhada

Rua Irineu Alves Magalhães, 985 – AABB - Serra Talhada – PE, referência: na Rua da Clínica de Dr. Jonas.

Telefone: (87)98106-6368

8 Polo Serra Talhada - Centro de Referência SERTÂNIA Secretaria Municipal de Educação

Rua Cel. Siqueira Campos, 34 – Centro - Sertânia – PE

9 Polo Floresta - Centro de Referência PETROLÂNDIA Escola João Rodrigues

Rua Rui Barbosa, s/nº, Quadra 11 – Petrolândia – PE

10 Polo Petrolina Zona Rural - Centro de Referência AFRÂNIO

Polo Educadora Semidocéia da Silva Cavalcanti Avenida Dom Malan, S/N - Centro - Afranio - PE - Brasil CEP: 56.360-000

Telefone: (87) 3868-1054

11 Polo Santa Maria da Boa Vista - Sub Polo Lagoa Grande

Escola Municipal Nossa Senhora Auxiliadora
Praça dos Estudantes S/N, Centro - CEP 56.380-000 Lagoa Grande –PE.

12 Polo Serra Talhada - Sub Polo São José do Egito

Rua João Pessoa, s/n, Centro, São José do Egito -PE, Ponto de Referência
ADESJE - Antigo prédio do centro de cultura
(87) 99989-1100

13 Polo Serra Talhada – Sub Polo Custódia

Rua Princesa Isabel, 30, Redenção. CEP 56640-000
Custódia-PE

14 Polo Serra Talhada - Sub Polo São Jose do Belmonte

Escola Municipal Colegio Municipal Dr *Arconcio* Pereira
Av. Primo Lopes, s/n Centro
São José do Belmonte-PE

3. MISSÃO E VISÃO DO IF SERTÃO PE

MISSÃO

“Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.”

VISÃO

“Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.”

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

4.1 NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO

Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática

4.2 MODALIDADE

Distância

4.3 TIPO DO CURSO

Técnico subsequente

4.4 NÚMERO DE VAGAS

50 vagas por Polo.

4.5 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Dia e turno de funcionamento fica a critério de cada Polo em acordo com as turmas

4.6 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

1.135h

4.7 TEMPO INTEGRALIZAÇÃO

Mínimo de 24 meses, máximo 37 meses

4.8 REGIME DE MATRÍCULA

Modular

5. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Sertão pernambucano (IF Sertão-PE) é uma instituição de educação básica, profissional, superior e de pós-graduação, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregional.

Inserido na mesorregião do Sertão Pernambucano e do São Francisco pernambucano, o IF Sertão PE possui atualmente cinco campi, localizados nas cidade de Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Ouricuri e Floresta, com previsão de construção de mais dois campi nas cidades de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

Na tabela 1, verifica-se a base territorial de ação deste Instituto por mesorregião, microrregião e municípios, bem como a população beneficiada e o produto interno bruto dos municípios.

Tabela 1- População por municípios, por micro e mesorregião da base territorial de ação do IF Sertão-PE

Mesorregião	Microrregião	Municípios	População 2010 (Estimada IBGE)	PIB IBGE 2005 (mil reais)
Sertão Pernambucano	Araripina	Araripina	77.302	200.169,00
		Ouricuri	64.358	155.891,00
		Bodocó	35.158	75.483,00
		Exu	31.636	79.867,00
		Granito	6.855	14.310,00
		Ipubi	28.120	58.862,00
		Morelândia	11.132	27.513,00
		Santa Cruz	13.594	26.529,00
		Santa Filomena	13.371	227.162,00
		Trindade	26.116	664.742,00
	Salgueiro	Salgueiro	56.629	188.345,00
		Cedro	10.778	22.806,00
		Mirandiba	14.308	33.896,00
		Parnamirim	20.224	52.875,00

		São João do Belmonte	32.617	80.011,00
		Cedro	10.778	22.806,00
		Mirandiba	14.308	33.896,00
São Francisco Pernambucano	Petrolina	Afrânio	17.586	38.878,00
		Cabrobó	30.873	112.171,00
		Dormentes	16.917	40.107,00
		Lagoa Grande	22.760	115.336,00
		Orocó	13.180	52.119,00
		Petrolina	293.962	1.549.823,00
		Santa M ^a da Boa Vista	39.435	183.866,00
		Terra Nova	9.278	25.934,00
		Itaparica	Belém do São Francisco	20.253
	Carnaúbeira da Penha		11.782	23.377,00
	Floresta		29.285	123.343,00
	Jatobá		13.963	32.723,00
	Petrolândia		32.492	526.699,00
	Tacaratu		22.068	40.880,00
	Itacuruba		4.369	16.178,00
	TOTAL			1.047.874

O IF Sertão-PE, tem como uma de suas ações tornar mais substantiva a contribuição da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica ao desenvolvimento sócio-econômico das Mesoregiões do Sertão e do São Francisco Pernambucano, a partir do acolhimento de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e da democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

Esta instituição terá sua missão norteada pelos seguintes objetivos:

1 - No que concerne à relação entre educação e trabalho

— ofertar educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo de nível médio, reafirmando a verticalização como um dos princípios dos Institutos Federais;

— ofertar a educação básica, a licenciatura e bacharelado em áreas em que a ciência e a tecnologia são componentes determinantes, bem como ofertar estudos de pós-graduação, *latu e strictu sensu*;

— orientar a oferta de cursos em sintonia com a consolidação, o fortalecimento e as potencialidades dos arranjos produtivos, culturais e sociais, de âmbito local e regional, privilegiando os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável;

— promover a cultura do empreendedorismo e cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

2 - No que concerne à relação entre educação e ciência

— constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, voltado à investigação empírica;

— qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas escolas públicas;

— oferecer programas especiais de formação pedagógica inicial e continuada com vistas à formação de professores para a educação profissional e tecnológica e educação básica, de acordo com as demandas de âmbito local e regional, em especial, nas áreas das ciências da natureza (biologia, física e química) e matemática;

— estimular a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e de inovação, ressaltando, sobretudo, a pesquisa aplicada;

— promover a divulgação científica e programas de extensão, no sentido de disponibilizar para a sociedade, considerada em todas as suas representatividades, as conquistas e benefícios da produção do conhecimento, na perspectiva de cidadania e da inclusão.

O projeto, ora proposto, tem oferta oportuna para formação de profissionais dos arranjos produtivos, Sociais e Culturais Locais e Regionais, visando levar o desenvolvimento a regiões distantes do IF Sertão-PE, possibilitando o atendimento a populações distantes e excluídas, participarem da educação ofertada pelo instituto.

A educação presencial nas suas diferentes modalidades e níveis constitui a fórmula pedagógica universal no campo da educação e formação em geral. Entretanto essa realidade é impelida a mudar substancialmente com a apropriação das

tecnologias da informação e comunicação, notadamente no mundo da formação superior, profissional e tecnológica, vez que favorece maior rapidez de acesso ao conhecimento, acessibilidade, multiplicidade e ampliação de oferta, diferencial competitivo, personalização e/ou massificação da formação, economia (de tempo, deslocamento e infra-estrutura física). Esses estão entre outros fatores que tornaram a Educação a Distância - EAD um sistema eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

O IF Sertão-PE tendo como referência a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9394/96) que enuncia em seu Artigo 80 a inclusão da EAD, regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05, se propõe a oferecer curso de educação profissional técnica de nível médio, visando, inicialmente, atender a uma demanda reprimida e crescente que não tem acesso a cursos presenciais técnicos pelos motivos clássicos: alunos que não puderam ter acesso ao ensino técnico, não há Instituições de Educação Profissional Técnica de nível médio, alunos que têm que conciliar trabalho e estudo, questões às dificuldades de deslocamento (acessibilidade), tempo, entre outras razões que justificam a implementação de cursos na modalidade a distância oportunizando uma educação inclusiva.

Desta feita o IF Sertão-PE, apto a expandir o acesso a formação e interiorizar, pela via da modalidade de Educação a Distância, levando formação necessária àqueles indivíduos e profissionais que estão distantes dos grandes centros de ensino e/ou que enfrentam limitação no ensino presencial. Tal modalidade deve assegurar a concepção, produção, difusão, gestão e avaliação dos projetos e programas de EAD.

Dada a especificidade do curso e seu modelo pedagógico, pretende-se utilizar diferentes mídias combinadas: Internet, impresso, videoconferência, Tele-aula, CD Rom, telefone e fax, visando alcançar o ponto de equilíbrio entre o conteúdo e a atividade experimental; e entre o indivíduo e a aprendizagem colaborativa de forma diminuir a distância espaço-temporal e aumentar a presença no curso.

O IF Sertão-PE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparada pela legislação, para expansão do ensino, ampliação do acesso e democratização do ensino, vêm envidando esforços para assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em EAD levando educação onde ela for necessária.

3 - No que concerne à relação entre educação e tecnologia

O Sertão de Pernambuco é considerado polo de crescimento e desenvolvimento nos setores agroindustrial e de alimentos, caprino-cultura, enologia e fruticultura irrigada, com vistas ao mercado nacional e internacional, o que vem impulsionando a necessidade de expansão dos segmentos industriais e de serviços. Compreende-se então que toda economia tem base nas riquezas e recursos naturais, estando, a informática e a computação, fazendo a articulação entre todos os setores, transformando as atividades anteriormente manuais em automatizadas e promovendo a globalização do conhecimento através da dinâmica evolutiva provocada após trocas de conhecimentos. Essa demanda crescente da informática no mercado de trabalho requer constantemente profissionais habilitados, críticos, competentes e com amplo conhecimento nas diversas áreas do saber, principalmente qualificados para atuar na aplicação das tecnologias informáticas.

Petrolina, Floresta, Salgueiro e Ouricuri, estão em pleno desenvolvimento e vem demandando profissionais voltados para informática, que darão subsídios estruturais no processo evolutivo, firmando-se como elo de ligação das diversas áreas, sejam: agronegócio, indústria, comércio, turismo, construção civil, eletrificação, saneamento, química, física, refrigeração, entre outros, ressaltando a sua importância na área educacional como referência em qualquer seguimento produtivo.

6 – JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Diante do crescimento tecnológico e a necessidade cada vez mais evidente nos setores econômicos, sociais, empresariais, entre tantos outros da região, do profissional da informática, o IF Sertão-PE propõe o curso técnico de nível médio, à distância, em Manutenção e Suporte em Informática.

A educação a distância é uma modalidade de ensino que vem transformando o cenário educacional brasileiro. Isso se deve à inserção das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) na educação, que favorece maior rapidez de acesso ao conhecimento, acessibilidade, multiplicidade e ampliação de oferta, diferencial competitivo, personalização e/ou massificação da formação e economia (de tempo,

deslocamento e infra-estrutura física). Esses, entre outros fatores, que tornaram a Educação a Distância - EAD um sistema eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

O IF Sertão-PE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das TICs como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparado pela legislação, em busca da expansão, do acesso e democratização do ensino, vêm envidando esforços para assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em EAD.

O curso de educação profissional técnica de nível médio a distância, possibilita o atendimento a uma demanda reprimida e crescente que não tem acesso a cursos presenciais técnicos pelos motivos clássicos: alunos que não puderam ter acesso ao ensino técnico, alunos que têm que conciliar trabalho e estudo, dificuldades de deslocamento (acessibilidade), tempo, entre outras razões que justificam a implementação de cursos na modalidade a distância oportunizando uma educação inclusiva.

Nesta perspectiva, propõe-se levar o conhecimento a regiões distantes do IF Sertão-PE, possibilitando o atendimento a populações distantes e excluídas, participarem da educação ofertada pelo Instituto.

7 – OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

Habilitar profissionais (generalistas) para desempenhar atividades técnicas de informática, tornando-os capazes de utilizar tecnologias modernas que atendam à demanda do mercado, preparando-os para o mundo do trabalho mutante, globalizado e competitivo.

Objetivos Específicos

✓ Promover uma formação técnica que articule os domínios do saber fazer, saber ser e saber conviver;

- ✓ Compreender os conceitos de EAD e suas características básicas;
- ✓ Propiciar ao aluno uma formação que promova um diálogo entre importantes dimensões da área tecnológica: a montagem e manutenção de computadores, instalação de redes de computadores;
- ✓ Formar profissionais com senso crítico e com capacidade criadora, a fim de desenvolver ações com responsabilidade ética, social e ambiental;
- ✓ Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades;
- ✓ Identificar as arquiteturas de rede e analisar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, avaliando a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes;
- ✓ Instalar, configurar e desinstalar programas básicos, utilitários e aplicativos, além de realizar procedimentos de backup e recuperação de dados;
- ✓ Instalar, configurar e Gerenciar Sistemas Operacionais de Redes;
- ✓ Promover o desenvolvimento de atitudes positivas para a mudança, tendo em vista os permanentes desafios que impõem o mundo produtivo, as flutuantes condições dos mercados e as inovações tecnológicas.

8. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao curso será garantido, em primeira instância, aos candidatos aprovados e classificados no processo seletivo que poderá ser realizado semestralmente ou anualmente, conforme deliberação do corpo gestor da instituição.

8.1 Pré-requisito para o ingresso

O candidato ao processo seletivo deverá:

Ser egresso do ensino médio ou ser aluno que esteja cursando concomitantemente o ensino médio e apresentar toda a documentação exigida no edital expedido para este fim;

8.2 Competências e habilidades exigidas no processo seletivo

O candidato ao ingresso no curso estará aprovado no processo seletivo se atender às competências e habilidades expressas no edital de convocação.

8.3 Regulamentação do processo seletivo

Cada processo seletivo semestral ou anual será regulamentado por seu respectivo edital de convocação, determinando o estilo dos exames, os pesos e pontos de corte, vagas e demais procedimentos e normas a serem regulamentadas desde o ato da inscrição até a matrícula dos classificados.

9. PERFIL TÉCNICO PROFISSIONAL

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do IF Sertão-PE habilitará os egressos a compreender o funcionamento do hardware e do software. Além de criar sites, e desenvolver sistemas utilizando técnicas de programação e administração de redes de computadores, avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes, instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos, bem como realiza procedimentos de backup e recuperação de dados.

O egresso realiza manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades; identifica as arquiteturas de redes de computadores e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação; avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica de hardware, software e componentes de redes de computadores; administra e implanta técnicas de segurança em redes de computadores; instala, configura, desinstala e dá suporte ao usuário na utilização de softwares; realiza procedimentos de backup e recuperação de dados; administra servidores; automatiza rotinas de sistemas operacionais através da programação de scripts ou da utilização de interfaces web; desenvolve e modifica interfaces web e banco de dados.

Além dessas competências, o técnico pode atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou na prestação autônoma de serviços.

Desta forma, o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática é um profissional com formação científica e tecnológica, em nível médio, com conhecimentos teóricos e práticos para acompanhar os rápidos avanços tecnológicos, em termos de Educação Profissional o mercado de trabalho para o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, é o que mais cresce, trazendo em seu bojo elementos de um grande avanço tecnológico na área. Essa realidade, propicia práticas criativas, abrindo espaços para aliar, na formulação dos currículos, constituição humanística com perfil Ético essencial nos dias atuais. Atrela-se a isso uma formação tecnológica atualizada que além de formar profissionais tecnicamente competentes, faz com que desenvolvam habilidades para a realização, em seu trabalho, voltado de forma concreta para a cidadania e atuação na contemporaneidade.

9.1 Perfil Profissional de Qualificação em Aplicativos Comerciais e relações no trabalho

O aluno que concluir com êxito os componentes curriculares dos Módulos I estará capacitado para:

- ✓ Conhecer os conceitos básicos da informática;
- ✓ Conhecer a estrutura básica dos algoritmos;
- ✓ Selecionar aplicativos a partir das necessidades do usuário;
- ✓ Entender o funcionamento básico de um sistema operacional;

9.2. Perfil Profissional de qualificação em montador e reparador de computadores e sistemas

O aluno que concluir com êxito os componentes curriculares dos Módulos II estará capacitado para:

- ✓ Instalar e configurar sistemas operacionais desktop e aplicativos.
- ✓ Utilizar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de softwares;
- ✓ Instalar dispositivos de acesso à rede e realiza testes de conectividade.

9.3. Perfil Profissional de qualificação em instalador e reparador de rede de computadores programador web

O aluno que concluir com êxito os componentes curriculares dos Módulos III estará capacitado para:

- ✓ Identificar os principais componentes de um computador e suas principais funcionalidades;
- ✓ Identificar os componentes dos computadores e seus periféricos, analisando o funcionamento e relacionamento entre eles;
- ✓ Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetros de custo e benefícios, atendendo às necessidades do usuário;
- ✓ Executa montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- ✓ Desenvolve sites para web.
- ✓ Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e na intranet.
- ✓ Projetar banco de dados criando estruturas em sql para o armazenamento e dados dos sistemas;
- ✓ Desenvolver projetos de sites e/ou sistemas web seguindo padrões e boas práticas de desenvolvimento web.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os processos educativos, sejam presenciais ou à distância, se estruturam com base nas teorias da aprendizagem, em busca da definição dos passos a ser seguido durante o processo de ensino aprendizagem.

Dentre as teorias existentes, se destaca a cognitiva. Nesta teoria o sujeito é visto como alguém capaz de interpretar estímulos e tem o poder de decidir as suas respostas. Para o cognitivismo, os conhecimentos prévios têm uma fundamental importância no modo como o sujeito lê o mundo. Esses conhecimentos são o resultado da aprendizagem anterior e, assim, a base das novas aprendizagens. O cognitivismo reúne um conjunto de teorias e de autores, entre os quais se destacam Piaget, Vigotsky, Ausubel.

Partindo dos princípios da teoria cognitiva, pretende-se desenvolver um currículo em que a prática pedagógica está voltada para o aprendiz, com base em uma aprendizagem significativa, valorizando os conhecimentos prévios do aluno.

Em se tratando de educação a distância, para que haja aprendizagem significativa é necessário que a informação nova venha por meio de materiais adequados, que possibilite a relação com aquilo que o aprendiz já sabe, e este, por sua vez, se dispuser a aprender essa informação.

Em busca de atingir os objetivos propostos e oferecer um curso que atenda às reais necessidades dos alunos e que proporcione uma aprendizagem significativa, o IF Sertão PE, propõe uma organização curricular baseada nos seguintes princípios:

Planejamento: Deve ser bem elaborado, de forma colaborativa, com as pessoas da área técnica e pedagógica trabalhando juntas, em busca das melhores alternativas para que o processo de ensino aprendizagem a distância aconteça da forma mais prazerosa possível.

Organização: gerenciamento de forma eficaz de todas as etapas que fazem parte do ensino, tanto a distância como presencial, como o tempo, conteúdos, custos, entre outros.

Flexibilização: Respeito aos ritmos de aprendizagem e às diferenças entre os alunos através da diversidade de formas de construir o conhecimento.

Interação: A qualidade da interação na educação a distância faz toda a diferença no processo de ensino e aprendizagem, então, é preciso estabelecer mecanismos de interação, seja síncrona ou assíncrona, que proporcionem aos alunos confiança e vontade de aprender, a partir do momento que ele verifica que não está sozinho. Nesta perspectiva, a equipe de apoio deve estar preparada para interagir com esses alunos.

Colaboração: A aprendizagem colaborativa permite que os alunos construam o conhecimento juntos, que troquem experiências e realizem atividades que permitam um feedback entre os alunos, professores e tutores.

O currículo do curso será organizado em semestres, componentes curriculares com créditos correspondentes, de forma a assegurar a flexibilidade curricular e a aceleração de estudos e a observância dos pré-requisitos existentes na área de atuação do curso.

10.1 Concepção de Currículo para o projeto de EAD

Baseado nos princípios citados anteriormente propõe-se metodologias de ensino e aprendizagem que possibilite o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas para o desenvolvimento do profissional da área referida.

Nesta perspectiva, o curso acontecerá de forma semi-presencial, com atividades práticas e avaliação presencial e, atividades no ambiente virtual, a distância, além do estágio supervisionado, a ser realizado em locais que necessitam de profissionais na área de suporte e manutenção de computadores.

Todas as atividades serão acompanhadas pelos professores e tutores.

Dada a especificidade do curso e seu modelo pedagógico, pretende-se utilizar diferentes mídias combinadas: Internet, impresso, videoconferência, tele-aula, CD Rom, telefone e fax, visando alcançar o ponto de equilíbrio entre o conteúdo e a atividade experimental; e entre o indivíduo e a aprendizagem colaborativa de forma a diminuir a distância espaço-temporal e aumentar a presença no curso.

10.2 Carga Horária do Curso

A carga horária total das habilitações técnicas especificada neste Plano de Curso atende ao proposto da Resolução CNE/CEB N.º 04/99 e Catálogo de Cursos Técnicos de Nível Médio instituído pelo Ministério da Educação e Currículo de Referência para o Sistema E-tec Brasil.

A carga horária total da habilitação Técnico em Manutenção e Suporte em Informática a distância será de 1135 horas, com adicional de 100 horas referentes a pelo menos uma das seguintes atividades: prática profissional, projetos, estágio curricular Supervisionado.

10.2.1 Integralização da Carga Horária total

A carga horária do Plano de Curso de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática a distância será integralizada no período máximo de 2 anos e meio. O limite máximo para conclusão atenderá a legislação vigente. Após o prazo concebido por Lei o aluno terá que se submeter a novo processo seletivo, caso deseje concluí-lo.

10.2.2 Integralização da Carga Horária semestral

A carga horária semestral será integralizada em 15(quinze) semanas, conforme a organização didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Por 15(quinze) semanas os professores e tutores trabalharão os conteúdos das disciplinas através das mídias: impressa, vídeo-conferência, teleaulas e ambientes virtuais de aprendizagem. No meio e no final do semestre letivo serão submetidos a exames presenciais para diagnosticar possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem. Para o aluno que tenha apresentado falha no processo ensino-aprendizagem, serão desenvolvidas estratégias para recuperação da aprendizagem. No final do semestre, o aluno em que foi diagnosticado problema de aprendizagem durante o período letivo, realizará exame final com o objetivo de poder-se avaliar o seu rendimento escolar. Durante todo o processo os professores e tutores procurarão desenvolver no aluno a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.

10.3 Seleção dos conteúdos e estrutura das disciplinas

O curso de Suporte e Manutenção de Computadores, pertencente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, engloba eixos temáticos que estão em consonância com os temas sugeridos no catálogo referido, com os objetivos do curso, a proposta curricular e o perfil profissional do egresso que se pretende formar.

Cada eixo temático está subdividido em disciplinas e será trabalhado em forma de módulo.

Na estruturação de uma disciplina será utilizado um processo de trabalho que contemple: As etapas de desenvolvimento do plano de disciplina, que envolve a definição dos objetivos, seleção das estratégias e recursos a serem utilizados e formas de avaliação; a produção dos materiais (impressos e on-line) a serem utilizados no desenvolvimento da disciplina.

Os objetivos de uma disciplina são pontos-chave para o sucesso do projeto e devem ser definidos de forma clara, em concordância com a orientação do curso como um todo, e direcionadas para o valor que irão agregar quando efetivados.

Tanto o plano de disciplina como o desenvolvimento dos materiais, deve ser construído pelo professor autor da disciplina, conforme o projeto do curso e, claro, a sua subjetividade como autor e profissional da área.

Os materiais a serem utilizados nas disciplinas em EAD, são: Material de referência (impresso), material e atividades digitais que serão apresentados em um ambiente virtual de aprendizagem, aulas e práticas de laboratório ministradas durante encontros presenciais ou virtuais através de tele-aula (televisão) ou vídeo-aula (vídeo-conferência), atividades avaliativas.

Em EAD para padronizar e garantir a qualidade, (uma vez que os materiais da disciplina estiverem elaborados), eles passarão por um processo de revisão em design instrucional e linguagem, e depois serão encaminhados para editoração web e gráfica, sendo que a cada etapa receberão aprovação do professor autor, para finalmente ser publicado.

10.4 Disposição dos Componentes Curriculares

O currículo do curso será organizado em semestres, componentes curriculares com créditos correspondentes, de forma a assegurar a flexibilidade curricular e a aceleração de estudos e a observância dos pré-requisitos existentes na área de atuação do curso.

Os encontros presenciais para as aulas práticas e avaliações estão definidos de acordo com a carga horária do semestre e disciplina, conforme Anexo A.

O primeiro módulo contemplará o processo de alfabetização digital, do uso da plataforma de ensino virtual, bem como do fortalecimento dos processos de leitura e escrita (português / inglês) que será de grande importância para aprimoramento das competências nos módulos seguintes.

O segundo módulo permitirá ao aluno concluir a capacidade para realizar manutenções físicas de micro-computadores, possibilitando descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetros de custo e benefícios, atendendo às necessidades dos usuários, coordenando atividades de segurança de dados e realizando manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de hardware tecnológico.

O terceiro módulo admitirá habilidades específicas ao eixo de conhecimento de Redes de Computadores, além de possibilitar a vivência de um projeto integrador, de

caráter interdisciplinar, permeadas entre si, as Competências Gerais previstas para a área de Informática como constante nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico.

10.5. REOFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES

Será previsto, ao final do curso, a possibilidade de reoferta de componentes curriculares para aqueles alunos que atingirem a média igual ou superior a 3,5 (três e meio) e que não tenham sido reprovados por falta.

10.6 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

ANO	SEM	COD	COMPONENTES	CH	TOTAL
QUALIFICAÇÃO EM APLICATIVOS COMERCIAIS E RELAÇÕES NO TRABALHO					
1	1º	1.1EAD	Ambientação em EAD	30h	330
		1.1ING	Português Instrumental	30h	
		1.1POR	Aplicativos de Escritório	30h	
		1.1FIN	Higiene e Segurança no Trabalho	30h	
		1.1SAP	Fundamentos de Informática	30h	
		1.1ED	Inglês para Informática	30h	
		1.1SMS	Eletricidade Básica	30h	
		1.1EL	Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	30h	
			Arquitetura de Computadores	30h	
			Empreendedorismo	30h	
			Sistemas Operacionais	30h	
QUALIFICAÇÃO EM MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES E SISTEMAS					
2	2º	2.2AC	Lógica de Programação	30h	360
		2.2EP	Software Utilitários	30h	
		2.2MMC	Técnicas de Programação	45h	
		2.2EB	Segurança da Informação	30h	
		2.2SO	Redes de Computadores	60h	
		2.2LP	Suporte Técnico e Manutenção	60h	
		2.2FBD	Fundamentos de Banco de Dados	30h	
		2.2DI	Design de interfaces	30h	
2.2FDW	Fundamentos de Desenvolvimento Web	45h			
QUALIFICAÇÃO EM INSTALADOR E REPARADOR DE REDE DE COMPUTADORES PROGRAMADOR WEB					
		2.3EL	Administração de Sistemas	45h	

			Operacionais I			
		2.3RC	Administração de Sistemas Operacionais II	45h		
		2.3SAU	Segurança em Redes de Computadores	45h	345	
2	3º	2.3PRC	Projeto de Banco de Dados	30h		
		2.3ASO	Projeto de Programação Web	60h		
		2.3SU	Projeto de Redes de Computadores	90h		
		2.3OE	Orientação de Estágio	30h		
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS MÓDULOS					1035h	
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL/PROJETO/ESTÁGIO					100h	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					1135h	

Matriz Curricular por Pré-requisitos (disciplina e cargas-horárias):

Pré-requisitos:

Os alunos que não obtiverem aprovação em todas as competências desses componentes curriculares, não terão progressão nas mesmas, sendo impossibilitados de cursarem as que delas dependerem. Os pré-requisitos serão avaliados por módulo, sendo que o pré-requisito para o segundo módulo é o primeiro e para o terceiro o segundo.

10.8 PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (orientação em todo o período de seu desenvolvimento) e superação da dicotomia entre teoria e prática (articulação da teoria com a prática profissional) e acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

De acordo com as orientações curriculares nacionais, a prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação

integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. É estabelecida, portanto, como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio.

Esta poderá, também, ser realizada por meio de Estágio Curricular e/ou desenvolvimento de projetos de pesquisa, podendo ser desenvolvidos no próprio IF SERTÃO-PE, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A prática profissional terá carga horária mínima de 100 horas, deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional, ou seja, uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos. Para tanto, deve ser supervisionada como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográfico da Instituição.

10.9. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Os projetos poderão permear todas as séries do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IF SERTÃO-PE, e deverão contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

Compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, a prática profissional, permeia assim todo decorrer do curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo projeto integrador como elemento impulsionador da prática, sendo incluídos os resultados ou parte dessa atividade, como integrante da carga horária da prática profissional. A metodologia a ser

adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão de técnico, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa realizada ou por meio ainda, de elaboração de projetos de intervenção na realidade social, funcionando assim como uma preparação para o desempenho da prática profissional seja por estágio ou desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção.

Com base nos projetos integradores, de extensão e/ou de pesquisa desenvolvidos, o estudante desenvolverá um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado. Dessa forma, a prática profissional se constitui num processo contínuo na formação técnica, deverá ser realizada a partir de um plano a ser acompanhado por um orientador da prática e resultará em relatório técnico.

10.10 ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio supervisionado é concebido como uma prática educativa e como atividade curricular intencionalmente planejada, integrando o currículo do curso e com carga horária acrescida ao mínimo estabelecido legalmente para a habilitação profissional. O estágio (não obrigatório) poderá ser realizado após cumprir 75% da carga horária total do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IF SERTÃO-PE em consonância com as diretrizes curriculares da Resolução CNE/CEB nº 01/2004.

As atividades programadas para o estágio supervisionado devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso e devem estar presentes nos instrumentos de planejamento curricular do curso.

O estágio é acompanhado por um professor orientador por turma, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina orientação de estágio;

- ✓ Reuniões do aluno com o professor orientador;
- ✓ Visitas em campo por parte do professor orientador, sempre que necessário;

- ✓ Relatório técnico do estágio supervisionado;
- ✓ Avaliação da prática profissional realizada.

Quando não for possível a realização da prática profissional da forma indicada no projeto de curso, esta deverá atender aos procedimentos de planejamento, acompanhamento e avaliação do projeto de prática profissional, que será composto pelos seguintes itens:

- ✓ Apresentação de um plano de atividades, aprovado pelo orientador;
- ✓ Reuniões periódicas dos alunos com o orientador (presencial ou a distância)
- ✓ Elaboração e apresentação de um relatório técnico; e
- ✓ Avaliação da prática profissional realizada.

10.11 EMENTAS POR DISCIPLINA

Módulo I

AMBIENTAÇÃO EM EAD

Carga Horária: 30h

EMENTA

Ambiente virtual de ensino aprendizagem. Concepções e legislação em EaD. Ferramentas para navegação e busca na internet. Metodologia de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

REFERÊNCIAS

Básica

ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. MOODLE: **Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso**. Salvador – BA -2009. Disponível em: <<http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/moodle-estrategias-pedagogicas-e-estudos-de-caso/moodle-estrategias-pedagogicas-e-estudos-de-caso>>

BRASIL. **Educação à distância. Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.**

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2007.

Complementar

SILVA, Marco (Org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Carga Horária: 30h

EMENTA

Leitura e compreensão de textos da área profissional. Textos técnicos e de instrução: pareceres, relatórios, laudos, memorandos, ofícios, e-mails. Pontuação. Concordâncias. Regências. Ortografia. Coerência e coesão. Comunicação oral e escrita. A gramática no texto.

REFERÊNCIAS

Básica

MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. 9a ed. São Paulo: Atlas, 2010
CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Nacional, 2009.
FAULSTICH, Enilde L. de Jesus. **Como Ler, Entender e Redigir um Texto**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

Complementar

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO

Carga Horária: 30h

EMENTA

Principais aplicativos de escritório utilizados. Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e de apresentações.

REFERÊNCIAS

Básica

PARKER, Hal; WEBER, Jean Hollis; CARTWRIGHT, Jeremy; JR, Ron Faile. **Guia do Iniciante do LibreOffice 3.3**. 2010. Disponível em:

<<https://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-GuiadoIniciante-ptbr.pdf>>

MARÇULA, Marcelo. **Informática: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Érica, 2005.

Complementar

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: Terminologia básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Carga Horária: 30h

EMENTA

Importância e organização de saúde ocupacional. Higiene, segurança e saúde do trabalhador: Conceitos essenciais. Organização de um serviço de saúde ocupacional. Equipamentos de proteção individual. Higiene e primeiros socorros. Lesões por movimento repetitivo (LER). Prevenção de riscos à visão. Legislação e Normas Regulamentadoras.

REFERÊNCIAS

Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde do trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 66 p. (Cadernos de Atenção Básica, 5.)

COSTA, Antônio Tadeu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: Difusão, 2009. GONÇALVES

Complementar

DIAS, Elizabeth Costa (Org.). **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.580p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA

Carga Horária: 30h

EMENTA

Histórico da Informática. Noções de Hardware e Software. Conceitos de Sistemas de Informação. O Profissional da Informática. Informática e Sociedade. Informática e Meio Ambiente. Aspectos Legais do Software. Evolução do computador e dos sistemas operacionais.

REFERÊNCIAS

Básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8a ed. Pearson, 2004.

POTTER, R.; TURBAN, E.; RAINER, R. K. **Introdução a Sistemas de Informação**. São Paulo: Editora Câmpus, 2007.

Complementar

FOROUZAN, B.; MOSHARRAF, F. **Fundamentos da Ciência da Computação**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011

INGLÊS PARA INFORMÁTICA

Carga Horária: 30h

EMENTA

Leitura, interpretação e aquisição de vocabulário da área de Tecnologia da Informação. Estratégias de leitura. Gramática contextualizada (pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, plural dos substantivos, tempos verbais simples e compostos, preposições e conetivos).

REFERÊNCIAS

Básica

CRUZ, D. e outros. **Inglês.com: textos para informática**. Disal. 2001.

GALANTE, T.P.; LÁZARO, S.P. **Inglês Básico para Informática**. São Paulo: Atlas. 2003.

GALLO, Lígia Razera. **Inglês instrumental para informática**. São Paulo: Ícone, 2008.

Complementar

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em Inglês**. São Paulo: Texto novo, 2003.

ELETRICIDADE BÁSICA

Carga Horária: 30h

EMENTA

Circuitos de corrente contínua. Tensão Elétrica e Circuito Elétrico. Corrente elétrica. Potência elétrica e associação de resistores. Análise de Circuitos Resistivos e Instrumentos de Medição em Corrente Contínua. Aplicações Da Eletricidade. O Valor da Eletricidade. Gerador de Corrente Contínua Elementar. Motor de Corrente Contínua Elementar.

REFERÊNCIAS

Básica

CIPELLI, Marco e MARKUS, Otavio. **Eletricidade - Circuitos em Corrente Contínua**. Érica, 1999.

GUSSOW, Milton; COSTA, Aracy Mendes da (Trad.). **Eletricidade básica**. 2. ed., atual. e ampl. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Complementar

Prentice Hall- Robert L. Boylestad & Louis Nashelsky. **Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos**. 8ª Edição; PEARSON

WOLSKI, Belmiro. **Eletricidade básica**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

ÉTICA PROFISSIONAL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

Carga Horária: 30h

EMENTA

Conceitos, princípios e valores da ética profissional para o exercício da profissão. Valores éticos e código de ética do profissional em informática. Importância do relacionamento no trabalho para melhorar o lado profissional e o pessoal.

REFERÊNCIAS

Básica

DUPAS, Gilberto. **Ética e Poder na Sociedade da Informação**. 2º ed. São Paulo, Unesp, 2001.

NARDI, Henrique Caetano. **Ética, trabalho e subjetividade**. Porto Alegre: UFRGS, 2006

Complementar

PAESANI, Liliana Minardi. **Direito de Informática**. São Paulo: Atlas, 2005.

ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Carga Horária: 30h

EMENTA

História da computação. Evolução dos computadores. Principais componentes de um microcomputador: Processador; Memória; Placa Mãe; Barramentos; Dispositivos de Entrada e Saída; Fontes de Alimentação. Escolhendo e indicando um Microcomputador.

REFERÊNCIAS

Básica

ALMEIDA, M. G. de **Fundamentos de informática**. Rio de Janeiro: Brasport, 1999.

BRETON, P. **História da informática**. São Paulo: UNESP, 2000.

Complementar

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware, o Guia Definitivo**. Porto Alegre: GDH Press e Sul Editores, 2007.

EMPREENDEDORISMO

Carga Horária: 30h

EMENTA

Conceito de empreendedorismo. Papel do empreendedor. Liderança e Empreendedorismo. O plano de negócios. Empreendedorismo em informática. Legislação pertinente à área de informática.

REFERÊNCIAS

Básica

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: **Transformando Ideias em Negócios**. 3ª ed. Elsevier, 2008.

MONTEIRO, Silvio Tavares et al. **PROJETOS - Como Fazer e Gerenciar Usando a Informática**. Visual Book. 2004. 267 p.

Complementar

VARELLA, João Marcos. **O desafio de empreender**. Rio de Janeiro: Polo, 2008.

SISTEMAS OPERACIONAIS

Carga Horária: 30h

EMENTA

Tipos de sistemas operacionais proprietários e livres. Estrutura do sistema operacional. Gerenciamento de processos. Versões de sistemas operacionais proprietários e distribuições livres. Procedimentos de instalação.

REFERÊNCIAS

Básica

BONIATI, Bruno; PREUSS, Evandro; FRANCISCATTO, Roberto. **Introdução à informática**. Santa Maria, RS: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, 2014

SILBERSCHATZ, A.; GAGNE, G.; GALVIN, P. B. **Fundamentos de sistemas operacionais**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

ANDRADE, Denise de Fátima. **Windows 7 – Simples e rápido**. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2010.

Complementar

MENDONÇA, Tales Araujo; MARTINI, Luciano Andress. **GNU Linux – Aprenda a operar o sistema na prática**. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2009.

Módulo II

LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Carga Horária: 30h

EMENTA

Introdução à lógica de Programação. Conceitos básicos sobre algoritmos. Tipos de dados. Variáveis e constantes. Expressões e operadores relacionais, aritméticos e lógicos. Estruturas de controle, repetição e seleção. Introdução a linguagem de programação.

REFERÊNCIAS

Básica

FORBELLONE, André Luíz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MANZANO, José Augusto. **Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programas**. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 1997.

Complementar

SCHILD, Herbert. **C completo e total**. Editora Pearson Makron Books, 2006.

SOFTWARES UTILITÁRIOS

Carga Horária: 30h

EMENTA

Aplicativos para backup de dados. Aplicativos para gerenciamento de mídias de armazenamento. Softwares para compactação de dados. Recuperação de dados. Aplicativos de prevenção, detecção e remoção de vírus: antivírus, firewall, atualizações para sistemas operacionais. Utilitários para análise e monitoramento de hardware.

REFERÊNCIAS

Básica

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware, Manual Completo**. GDH Press e Sul Editores, 2007.

SEMOLA, M. **Gestão da Segurança da informação**. Polo, 2003.

Complementar

SILVA, Camila Ceccatto da. **Manutenção Completa em Computadores**. – ed. – Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2009.

TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO

Carga Horária: 45h

EMENTA

Tipos de dados. Programação modular. Modularização. Funções e Procedimentos. Recursividade. Estrutura e controle com múltipla escolha. Variáveis globais e locais. Funções. Passagem de parâmetros por valor e por referência.

REFERÊNCIAS

Básica

CORMEN, Thomas H.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford; LEISERSON, Charles E. **Algoritmos: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2012.

FORBELLONE, André Luiz Villar. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados**. 3 ed. São Paulo: Brochura, 2005

Complementar

MANZANO, José Augusto N G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 22 ed. São Paulo. Editora Érica, 2009

REDES DE COMPUTADORES

Carga Horária: 60h

EMENTA

Introdução às Redes de Computadores. Princípios, meios e equipamentos de transmissão de dados. Topologias de redes. Arquiteturas, protocolos e serviços de comunicação. Camadas de redes. Modelos OSI e TCP/IP. Tecnologias atuais de Redes de Computadores.

REFERÊNCIAS

Básica

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2009

STALLINGS, William. **Redes e sistemas de comunicação de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Complementar

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Tradução de Vandenberg Dantas de Souza. Rio de Janeiro: Polo, 2003.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Carga Horária: 30h

EMENTA

Introdução à segurança de sistemas. Ameaças, riscos, vulnerabilidades, falhas e desastres. Mecanismos e tecnologias de segurança. Criptografia. Política de segurança. Criação de aplicações seguras. Autoridade certificadora, integridade, autenticidade e privacidade. Firewall pessoal. Autenticação. Auditoria em sistemas computacionais.

REFERÊNCIAS

Básica

CAMPOS, André L. N. **Sistema de segurança da informação**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

FERREIRA, Fernando Nicolau e ARAÚJO, Márcio. **Política de segurança da informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

Complementar

STALLINGS, W. **Criptografia e Segurança de Redes**. 4 ed. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2008.

SUPORTE TÉCNICO E MANUTENÇÃO

Carga Horária: 60h

EMENTA

Manutenção preventiva e corretiva. Identificação e resolução de problemas. Detecção de erros. Setup: configurando seu micro. Inventário de equipamentos. Procedimentos de manutenção em software e hardware. Particionamento e formatação de um disco.

REFERÊNCIAS

Básica

ALMEIDA, M. G. de **Fundamentos de informática**. Rio de Janeiro: Brasport, 1999.

BRETON, P. **História da informática**. São Paulo: UNESP, 2000.

Complementar

Museu da Computação e Informática. – MIC. Disponível em:

<<http://www.mci.org.br/>>

FUNDAMENTOS DE BANCOS DE DADOS

Carga Horária: 30h

EMENTA

Conceitos básicos e organização lógica de banco de dados. Modelagem de dados. Modelo entidade-relacionamento. Normalização. Introdução à linguagem SQL. Consultas. Operações básicas.

REFERÊNCIAS

Básica

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GUIMARÃES, Célio Cardoso. **Fundamentos de banco de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL**. Campinas: Editora da Unicamp. 2003.

Complementar

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. **Sistemas de Banco de Dados**. 4.ed. São Paulo, Pearson Addison Wesley, 2005.

DESIGN DE INTERFACE

Carga Horária: 30h

EMENTA

Conceitos básicos de Interação Humano-Computador. Design de sistemas Web. Aspectos de Usabilidade, Colaboração e Comunicação. Ferramentas para construção de interfaces. Conceito de imagens vetoriais e matriciais. Edição de imagem vetorial e matricial. Modos de tratamento de imagens. Efeitos gráficos dos aplicativos. Imagens na web.

REFERÊNCIAS

Básica

MANZI, FABRÍCIO, **Flash MX – Criando e Animando para a WEB – para Windows**, 2ª Edição, 2001, Editora Érica.

MILANI, André. **Gimp: Guia do Usuário**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec Editora, 2008.

Complementar

LEÃO, Juliana. **Apostila Computação gráfica**. Disponível em: <<https://webartebravagente.files.wordpress.com/2010/03/apostila-inkscapejuliana.pdf>>.

FUNDAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO WEB

Carga Horária: 45h

EMENTA

Internet. Intranet. Extranets. Navegadores de Internet. Introdução à HyperText Markup Language (HTML). Principais Tags de HTML. Atributos de texto. Inserção de imagens. Links. Tabelas. Atributos de texto. Links. Frames e layers. Formulários. Templates. Botões. Folhas de Estilo com Cascading Style Sheets (CSS) . Publicando um site.

REFERÊNCIAS

Básica

LAWSON, Bruce; SHARP, Remy. **Introdução ao HTML 5**. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

MANZANO, José Augusto N. G. e TOLEDO, Suely Alves de. **Guia de Orientação e Desenvolvimento de Sites - HTML, XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. 2. ed. Rio de Janeiro:Érica, 2005.

Complementar

BOWERS, Michael. **Profissional Padrões de Projetos com Css e Html**. São Paulo: Alta Books, 2008.

Módulo III

ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS I

Carga Horária: 45h

EMENTA

Tarefas essenciais de um administrador de sistema. Os Sistemas Operacionais. Sistemas Operacionais de Redes. As famílias Windows. Sistemas Operacionais de 32 e 64bits. Sistema de arquivos. Sistemas de arquivos nativos da família Windows. Implantação de Sistema Operacional servidor Windows. Manutenção de usuários e grupos de usuários em Windows. Configuração de serviços no Windows Server. Ferramentas de sistemas operacionais Windows para administração e backup.

REFERÊNCIAS

Básica

ARROYO, G. M. **Windows XP: série padrão**. São Paulo, Komedi, [200-?].

MUELLER, J.P. **Aprenda Microsoft Windows XP em 21 Dias**. São Paulo, Makron Books, 2003.

Complementar

OLIVEIRA, Rômulo S. de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão S. **Sistemas operacionais**. Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 2000.

ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS II

Carga Horária: 45h

EMENTA

Tarefas essenciais de um administrador de sistema. Os Sistemas Operacionais. Sistemas Operacionais de Redes. Distribuições GNU/Linux. Sistemas Operacionais de 32 e 64bits. Sistemas de arquivos GNU/Linux. Implantação de Sistema Operacional servidor Linux. Manutenção de usuários e grupos de usuários em ambientes Linux. Configuração de serviços no GNU/Linux. Ferramentas de sistemas operacionais Linux para administração e backup.

REFERÊNCIAS

Básica

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B. **Sistemas Operacionais: conceitos**. 5.ed. São Paulo, PrenticeHall, 2000.

TANEMBAUM, Andrew. **Sistemas Operacionais Modernos**. 2.ed. São Paulo, Prentice-Hall, 2003.

Complementar

DEITEL, Harvey M. **An Introduction to Operating Systems**. São Paulo, Person Addison-Wesley, 1990.

SEGURANÇA EM REDE DE COMPUTADORES

Carga Horária: 45h

EMENTA

Conceitos básicos relacionados à segurança de redes de computadores. Vulnerabilidades presentes nas redes de computadores. Tipos de Firewall. Arquitetura de Firewall. Engenharia de Firewall. Segurança em redes sem fio. Segurança em aplicações em redes TCP/IP. Aspectos sociais da segurança de redes de computadores.

REFERÊNCIAS

Básica

KUROSE, J., ROSS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. 3a ed. Addison Wesley. 2010

STALLINGS, William. **Criptografia e Segurança de Redes - Princípios e Práticas**. 4 ed. São Paulo. Prentice-Hall, 2007

Complementar

TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**. 4 ed. Rio de Janeiro: Polo, 2003.

PROJETO DE BANCO DE DADOS

Carga Horária: 30h

EMENTA

Fases do projeto de banco de dados. Projeto conceitual. Projeto lógico. Transformação entre modelos entidade-relacionamento e relacional. Projeto na linguagem SQL.

REFERÊNCIAS

Básica

COUGO, Paulo S. **Modelagem conceitual e projeto de bancos de dados**. Polo, 1997
HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 6ª Edição. Volume 4 da Série Livros Didáticos Informática Ufrgs: Bookman, 2009.

Complementar

KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A. **Sistema de Banco de Dados**. 2ª Edição. Makron Books, 1995.

PROJETO DE PROGRAMAÇÃO WEB

Carga Horária: 60h

EMENTA

Conceitos e configuração de servidor de páginas Web. Linguagem de programação para a Web: PHP. Introdução a programação para a Web. Métodos de transferência de dados: GET e POST. Introdução ao Java Script. Programação side-server. Banco de Dados para Web. Métodos de Autenticação. Cookies e Sessões. Projeto de Desenvolvimento de um sistema Web. Utilização dos padrões dinâmicos da programação para a internet usando as linguagens HTML e PHP com CSS e Banco de Dados.

REFERÊNCIAS

Básica

MILANI, André. **Construindo aplicações web com PHP e MySQL**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 336 p.

NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo Websites Com Php**. 2 ed. Novatec, 2011.

Complementar

WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **PHP e MySQL: desenvolvimento web**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PROJETO DE REDE DE COMPUTADORES

Carga Horária: 90h

EMENTA

Introdução ao Planejamento e Projeto de Redes. Metodologia de projetos de Redes. Análise das necessidades e metas dos clientes. Analisando os objetivos técnicos e

parâmetros de desempenho de redes de computadores. Caracterização: da inter-

rede e do tráfego existente. Projeto lógico da rede. Projeto físico da rede. Teste, otimização e documentação da rede. Planejamento de uma rede

REFERÊNCIAS

Básica

MORIMOTO, Carlos. **Redes, Guia Prático** 2ª Ed. (Atualização). Porto Alegre: Sul Editores, 2010.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2009

Complementar

STALLINGS, William. **Redes e sistemas de comunicação de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ORIENTAÇÃO PARA PRÁTICA PROFISSIONAL E ESTÁGIO

Carga Horária: 30h

EMENTA

Atribuições do Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Planejamento estratégico das atividades de pesquisa. Pesquisas bibliográficas na internet. Estrutura de textos descritivos. Legislação e regulamentação do estágio. Direitos e deveres: do estagiário, da empresa e da escola no processo de consecução do estágio. Escrita de relatório final de estágio.

REFERÊNCIAS

Básica

BARROS, A J.P.; LEHFELD, N.A S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A.; e SILVA, R. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson, 2007.

Complementar

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

11 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS EXPERIÊNCIAS

ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências, em consonância com o disposto na Resolução N.º 4, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, dar-se-á para prosseguimento de estudos no curso, desde que, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso, ocorrerá nas seguintes situações:

- ✓ Reconhecidos em processos formais de certificação profissional.
- ✓ Disciplinas curriculares ou módulos cursados e concluídos em habilitação técnica de outros cursos, com a devida complementação necessária ao currículo do referido curso;
- ✓ Disciplinas cursadas no ensino médio, desde que compatíveis com as competências requeridas na proposta do curso;
- ✓ Conhecimentos e habilidades adquiridos no trabalho ou por meios não formais, aferidos e reconhecidos através de competente processo avaliativo;
- ✓ Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, mediante avaliação do aluno.

O reconhecimento das competências adquiridas pelas vias acima explicitadas permite que o aluno seja dispensado de cursar os componentes curriculares correspondentes. Os resultados obtidos nos processos avaliativos deverão corresponder aos índices de aproveitamento definidos, para promoção, constante deste plano de curso.

12 - AVALIAÇÃO

A avaliação educacional propicia a garantia de coerência das ações programadas. Isso significa que, entre as suas características, destacam-se a busca de revisão, a ampliação, a modificação e os ajustes necessários à coerência das ações de uma instituição.

Neste contexto, acredita-se que a avaliação tem como propósito subsidiar a prática do professor, oferecendo pistas significativas para a definição e redefinição do trabalho pedagógico. Serve também para corrigir os rumos do projeto educativo em curso e de indicativo para o aluno quanto ao seu aproveitamento acadêmico, por isso deve ser feita de forma contínua e processual.

Quando bem planejada, a avaliação apontará as mudanças necessárias, desde a confecção dos materiais até os procedimentos educativos oferecidos para o alcance dos objetivos e a construção das competências requeridas.

12.1 A avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos alunos seja realizada de forma presencial ou a distância, será realizada com instrumentos elaborados e corrigidos pelos professores e tutores a distância, a fim de melhorar os resultados do processo, tendo em vista que a avaliação é considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem, etapa que não pode ser desvinculada de todas as outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos alunos deve ser feita a todo o momento, durante todo o desenrolar do processo de ensino e aprendizagem.

A partir dos resultados obtidos, a equipe de avaliação proporcionará feedback tanto para o aluno como para o professor, propiciando que ambos façam sua auto avaliação, ou seja, o julgamento de seu próprio desempenho nas atividades realizadas.

A sistemática de avaliação do IF Sertão-PE divide o semestre em duas etapas, como marco de referência da aprendizagem e de acompanhamento dos conteúdos trabalhados.

No meio e no final do semestre letivo serão submetidos a exames presenciais para diagnosticar possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem. Para o aluno que tenha apresentado falha no processo ensino-aprendizagem, serão desenvolvidas estratégias para recuperação da aprendizagem. No final do semestre, o aluno em que foi diagnosticado problema de aprendizagem durante o período letivo, realizará exame final com o objetivo de poder-se avaliar o seu rendimento escolar. Durante todo o

processo os professores e tutores procurarão desenvolver no aluno a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.

A cada etapa do semestre, os dois trabalhos que melhor demonstram o desempenho do aluno são considerados para obtenção de uma média, que indicará, para registro, o grau de aprendizagem do aluno.

Serão facultadas as equipes de professores e tutores a distância a escolha dos critérios de avaliação do ensino e da aprendizagem a serem adotados em cada componente curricular, devendo o mesmo apresentá-los previamente à Coordenação de Curso para aprovação.

A avaliação do aluno será feita através de trabalhos, participação das atividades programadas no ambiente virtual, das práticas de desenvolvidas no laboratório, auto-avaliação e exames presenciais. O exame presencial prevalecerá sobre os demais instrumentos de avaliação e será atribuído peso oito (8,0), os demais instrumentos terão peso dois (2,0). Não alcançando a nota 6,0 o aluno deverá submeter-se as avaliações finais, devendo ficar com média mínima de 6,0 no final.

A avaliação presencial será aplicada nos pólos, ao final de cada unidade, com 50% do conteúdo ministrado, com o objetivo de identificar se as estratégias e recursos tecnológicos, seja impresso ou via web, utilizados pelo professor, para disponibilizar o conteúdo, estão sendo eficientes e efetivas. Esta avaliação será corrigida pelos tutores a distância com supervisão dos professores formadores. Durante todo o desenvolvimento do curso cada aluno fará auto-avaliações, para que ele possa acompanhar seu próprio desempenho nas disciplinas.

Dependendo da disciplina, os alunos terão trabalhos de campo ou laboratórios, obrigatórios, em momentos presenciais previamente agendados.

A classificação final é obtida pela média ponderada das duas etapas, cujo resultado para aprovação deverá ser de, no mínimo, 60% (6,0) do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos e demonstrados pelo aluno, em cada disciplina.

As Equipes de professores, tutores a distância e de coordenadores de EAD definirão adoção das seguintes características dos instrumentos de avaliação a serem aplicados:

- ✓ Validade: avalia o que se propõe a avaliar e permite generalizações apropriadas sobre as competências desenvolvidas pelos estudantes;
- ✓ Consistência: requer que a equipes de professores, tutores a distância e de coordenadores de EAD definam claramente o que esperam da avaliação, independentemente da matéria ou do aluno;
- ✓ Coerência: apresenta conexão com os objetivos educacionais e a realidade do aluno;
- ✓ Abrangência: envolve todo o conhecimento e habilidades necessárias ao conteúdo explorado;
- ✓ Clareza: deixa claro o que é esperado do estudante; não confunde nem induz respostas;
- ✓ Equidade: deve contemplar igualmente todos os estudantes, levando em conta as características e valores de sua comunidade.

Ao final do processo de aprendizagem o professor deverá relacionar que competências e habilidades selecionadas para a disciplina, foram plenamente desenvolvidas pelo aluno e fazer uma equivalência, levando em consideração os critérios acima citados, com o sistema de registro (notas) do IF Sertão-PE, estabelecido no Regimento da Organização Didática (ROD). Os instrumentos de avaliação utilizados encontram-se relacionados na tabela a seguir.

Avaliação	Tipo			Descrição		Periodicidade		
Fórum	A	distância	–	Verificação	da	No	mínimo 2	fóruns
		instrumento		aprendizagem	pela	deverem ser criado por		
		assíncrono		tutoria com base nas	disciplina,	sendo pelo		
				contribuições	do	menos um por etapa.		
				aluno	em	cada		
				Fórum	criado	pelo		
				tutor.				
Chat	A	distância	–	Verificação	da	No	mínimo 2	chats
		instrumento		aprendizagem	pela	deverem ser		
		síncrono		tutoria com base nas	programados	por		
				contribuições	do	disciplina, sendo pelo		
				aluno em cada chat	menos um por etapa.			
				criado pelo tutor.				
Portfólio	A	distância	–	Verificação	da	No	mínimo	dois
		instrumento		aprendizagem	com	trabalhos deverão ser		
		assíncrono		base em trabalhos	depositado	no		
				propostos pelo tutor	portfólio	para	cada	
				e	desenvolvidos	disciplina, pelo menos		
				pelos alunos.	Os	um por etapa.		
				trabalhos	deverão			

		ser publicados pelos				
		alunos no Ambiente				
		Virtual de				
		Aprendizagem para				
		que possam ser				
		avaliados pelos				
		tutores.				
Frequência virtual	A distância	As ausências em -				
		fóruns e chats serão				
		contabilizadas de				
		maneira negativa				
		para a construção da				
		média final.				
Prova	Presencial	Avaliação em forma	Pelo menos uma			
		de prova realizada	prova ou avaliação			
		nos pólos de apoio	prática deverá ser			
		presencial.	realizada por etapa			
			por disciplina.			
Avaliação prática	Presencial	Avaliação em forma	Pelo menos uma			
		de prática	prova ou avaliação			
		laboratorial realizada	prática deverá ser			
		nos pólos de apoio	realizada por etapa			
		presencial.	por disciplina.			

As avaliações presenciais corresponderão a 60% no cômputo da nota final.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, entende que, além da avaliação da aprendizagem, é necessária a avaliação do processo como um todo, neste sentido propõe-se a avaliação institucional e do curso, a ser realizada por todos os envolvidos.

12.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional será realizada através de procedimentos internos e externos, visando à orientação e à melhoria dos atos pedagógicos, administrativos da Escola.

✓ A avaliação interna ocorrerá sistematicamente com os diversos segmentos da comunidade escolar.

✓ O aluno terá diversos momentos para aferir a qualidade dos serviços prestados pela instituição, quanto aos aspectos pedagógicos e administrativos.

✓ A instituição adotará critérios internos para avaliar o desempenho de cada organismo de sua estrutura.

✓ Os resultados decorrentes destas avaliações nortearão os momentos de planejamento e replanejamento das ações da Escola.

A avaliação externa será realizada sistematicamente com os diversos segmentos da sociedade, tais como:

- ✓ Empresas que desenvolvem parcerias de estágio com a instituição, ou que empregam seus egressos;
- ✓ Instituições direta ou indiretamente relacionadas com os trabalhos da Escola.

12.3 Frequência

A assiduidade do aluno durante o processo ensino-aprendizagem será realizada sistematicamente no decorrer de cada disciplina.

O acompanhamento da frequência ficará sob a responsabilidade do professor formador e dos tutores a distância e presencial.

O controle da frequência será efetuado sobre o total de horas de cada disciplina, tendo em vista se tratar de sistema de crédito, exigindo-se a frequência mínima de 75% para promoção.

A frequência será mensurada através da participação do aluno nas atividades programadas no ambiente virtual, nos momentos presenciais de aula ou de laboratório e ainda, por ocasião de sua ida obrigatória ao polo para receber o material didático impresso que será distribuído semanalmente pelo orientador educacional (tutor presencial), momento em que trocará ideias com o orientador educacional.

13 - ACESSIBILIDADE NOS POLOS

Os Polos deverão atender aos recursos necessários ao atendimento da legislação vigente acerca da acessibilidade para portadores de necessidades especiais, incluindo:

- ✓ Rampas para acesso a usuários de cadeiras de rodas;
- ✓ Estacionamento com vagas reservadas para portadores de necessidades especiais;
- ✓ Sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeiras de rodas.

14 - AMBIENTES PEDAGÓGICOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os alunos do curso deverão desenvolver seus estudos em um ambiente físico chamado de Polo de Atendimento Presencial (PAP). O PAP será o local onde o estudante terá acesso local a biblioteca, laboratório de informática (por exemplo, para acessar os módulos de curso disponíveis na Internet), receber atendimento dos orientadores educacionais, assistir aulas, realizar práticas de laboratórios, dentre outros. Em síntese, o Polo é o “braço operacional” da instituição de ensino na cidade do estudante ou mais próxima dele. Seu objetivo é criar as condições para a permanência do aluno no curso, criando um vínculo mais próximo com a Instituição de Ensino, valorizando a expansão, interiorização e regionalização da oferta do ensino técnico público e gratuito.

15 - AMBIENTES VIRTUAIS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

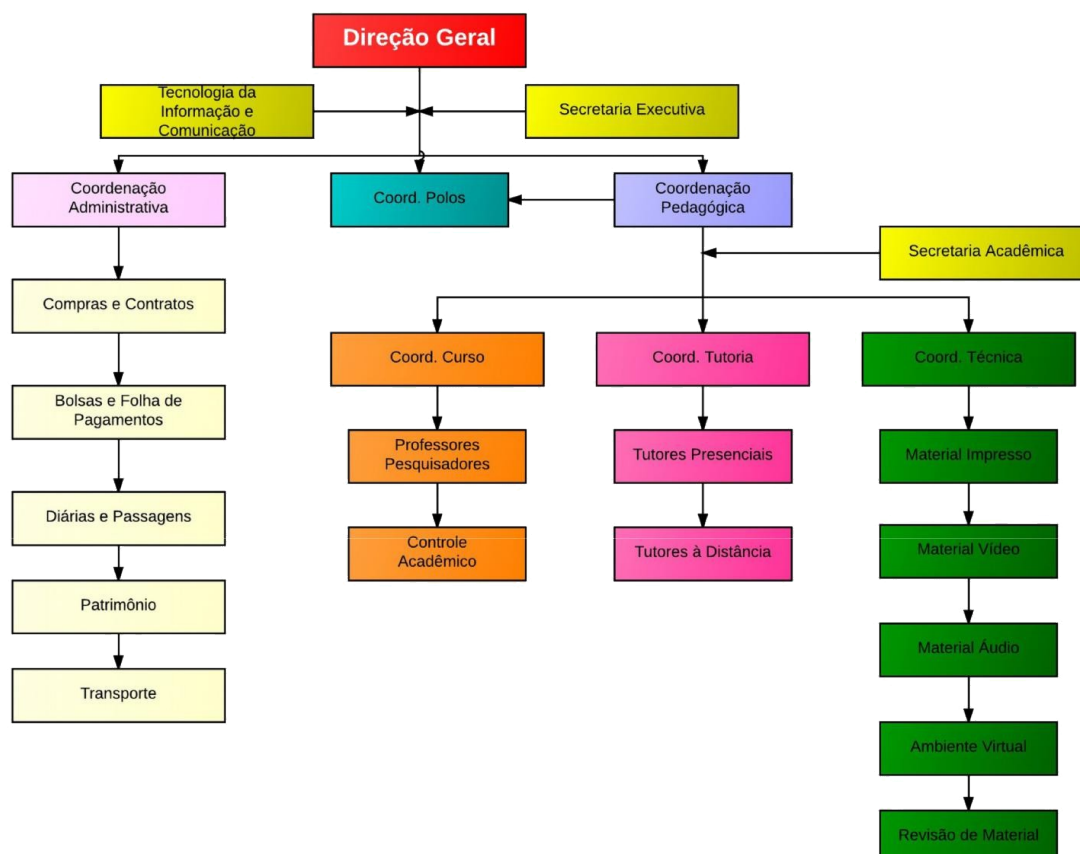
Além dos ambientes físicos, os alunos dos cursos a distância terão disponíveis ambientes virtuais que auxiliam no aprendizado e na comunicação dos alunos com os orientadores educacionais, tutores a distância e professores. Existem basicamente dois tipos de ambientes virtuais disponíveis para os alunos:

✓ Ambiente virtual de comunicação: Esse ambiente tem como objetivo realizar a comunicação síncrona entre os alunos e os professores, tutores e orientadores educacionais. Nesse ambiente a comunicação pode ser realizada usando vídeo, áudio ou texto.

✓ Ambiente virtual de aprendizagem: O objetivo desse ambiente é propiciar recursos para que os alunos possam consultar material didático, realizar atividades e outras atividades relacionadas a ensino.

16. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A condução do curso contará com a equipe da Coordenação da educação a distância, organizada de acordo com o organograma abaixo.



16.1 DIREÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

É composta pelo Diretor geral, auxiliado pelos Coordenadores geral e adjunto e tem como finalidades:

- ✓ Socializar o conhecimento e a profissionalização nas diversas áreas do saber;
- ✓ Democratizar o acesso ao ensino nos níveis e modalidades oferecidos pelo Instituto; Proporcionar a melhoria da qualidade do ensino no Instituto.

São competências da Direção Geral:

- ✓ Assegurar a participação e envolvimento da comunidade acadêmica, através da articulação com todos os órgãos do Instituto, na preparação e na execução de atividades na modalidade de EAD;

- ✓ Assessorar as iniciativas e experiências em EAD, e a elas dar suporte;
 - ✓ Apoiar e incentivar a execução de programas e projetos institucionais em EAD;
- Propor normas de organização, planejamento, gestão e avaliação de EAD;
- ✓ Promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e administrativas em novas tecnologias aplicadas à EAD;
 - ✓ Qualificar docentes e técnico administrativos para atuarem em EAD;
 - ✓ Estimular a aplicação de inovações tecnológicas no ensino oferecido pelo Instituto;
- ✓ Estimular o uso de recursos tecnológicos apropriados à educação a distância, conforme as características da atividade a ser executada e do seu público alvo;
 - ✓ Promover a realização de eventos sobre assuntos relacionados à EAD;
 - ✓ Fomentar a produção intelectual, científica e cultural em temas ligados à EAD;
 - ✓ Buscar e manter parcerias do Instituto com instituições públicas ou privadas nacionais ou internacionais, relacionadas à EAD.

São atribuições do Coordenado Geral e Adjunto:

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenação geral do Programa na IPE;
- Coordenar a elaboração do projeto político-pedagógico;
- ✓ Coordenar as atividades dos cursos ofertados pela instituição;
 - ✓ Realizar o planejamento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
 - ✓ Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com os coordenadores de curso, dos processos seletivos de alunos;
 - ✓ Receber e avaliar os relatórios de desenvolvimento dos cursos elaborados pelos coordenadores de curso e coordenadores de polo;
 - ✓ Acompanhar a aplicação financeira dos recursos liberados para o desenvolvimento e a oferta dos cursos;
 - ✓ Realizar a articulação com o MEC;
 - ✓ Realizar e acompanhar o cadastramento de bolsistas na instituição de ensino;
 - ✓ Solicitar o pagamento mensal das bolsas aos beneficiários, preferivelmente por meio de certificação digital;
 - ✓ Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso; Apresentar a documentação necessária para a certificação dos tutores.

16.2 COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

São atribuições do Coordenador administrativo:

- ✓ Coordenar as ações financeiras da EAD, em conjunto com a Direção Geral; Auxiliar no processo de compras e aquisições;
- ✓ Auxiliar no planejamento do Plano de Trabalho Anual;
- ✓ Coordenar o lançamento de termos junto ao Sistema de Gerenciamento de Bolsas; Coordenar o lançamento das folhas de pagamento das bolsas.

16.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

São atribuições da Coordenação Pedagógica:

- ✓ Colaborar com a Direção Geral na gestão dos cursos e atividades em EAD;
- ✓ Acompanhar a legislação da EAD adequando-a aos cursos e atividades desenvolvidas;
- ✓ Propor ações didáticas pedagógicas para os cursos e atividades em EAD;
- ✓ Elaborar e supervisionar com a coordenação do curso e demais docentes do setor, os projetos pedagógicos dos cursos e atividades de EAD;
- ✓ Acompanhar os processos de avaliação de aprendizagem dos cursos e atividades de EAD;
- ✓ Participar do processo de avaliação institucional no que concerne à EAD;
- ✓ Coordenar os cursos de capacitação em EaD, para os professores tutores dos cursos de EAD;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores dos cursos; Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores de tutoria;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pela coordenação do processo de produção de material didático;
- ✓ Prever os recursos humanos necessários para o setor pedagógico;
- ✓ Acompanhar e revisar os materiais e atividades desenvolvidas pelos professores; Coordenar e acompanhar a elaboração de projetos de curso;

✓ Acompanhar o andamento dos cursos pelo AVA; Representar o Diretor Geral, quando designado.

16.4 COORDENAÇÃO DE POLO

São atribuições do Coordenador de Polo:

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo; Acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- ✓ Gerenciar a infraestrutura do polo;
- ✓ Relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- ✓ Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- ✓ Realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados.

16.5 COORDENAÇÃO DE CURSO

São atribuições do Coordenador de Curso:

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenador de curso; Coordenar e acompanhar o curso;
- ✓ Realizar a gestão acadêmica das turmas;
- ✓ Coordenar a elaboração do projeto do curso;
- ✓ Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;
- ✓ Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no programa;
- ✓ Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;
- ✓ Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

São atribuições do professor pesquisador:

- ✓ Planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas aos cursos, podendo ainda atuar nas atividades de formação;
- ✓ Adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho dos cursos;
- ✓ Elaborar proposta de implantação dos cursos e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação;
- ✓ Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, sistema e metodologia de avaliação de alunos, mediante uso dos recursos previstos nos planos de curso;
- ✓ Desenvolver, em colaboração com a equipe da ipe, metodologia para a utilização nas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância; Desenvolver a pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade à distância;
- ✓ Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia de materiais didáticos para a modalidade a distância;
- ✓ Aplicar pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância
- ✓
- ✓ Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino na esfera de suas atribuições , para encaminhamento às secretarias do MEC;
- ✓ Realizar as atividades de docência nas capacitações dos coordenadores, professores e tutores;
- ✓ Realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares do curso; Planejar, ministrar e avaliar as atividades de formação;
- ✓ Organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;
- ✓ Participar dos encontros de coordenação;
- ✓ Articular-se com o coordenador de curso e com o coordenador de tutoria; Encaminhar ao coordenador de curso a frequência dos cursistas.

São atribuições do professor pesquisador conteudista:

- ✓ Exercer as atividades típicas de professor-pesquisador; Elaborar os conteúdos para os módulos do curso;
- ✓ Realizar a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- ✓ Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- ✓ Elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância.

16.6 COORDENAÇÃO DE TUTORIA:

São atribuições do Coordenador de Tutoria:

- ✓ Coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- ✓ Apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- ✓ Supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (ava); Acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- ✓ Analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- ✓ Supervisionar a aplicação das avaliações;
- ✓ Dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- ✓ Supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

São atribuições dos tutores presenciais:

- ✓ Proporcionar o acesso dos alunos às instalações onde acontecerão os encontros presenciais nos dias e horários especificados para cada curso;
- ✓ Verificar se a sala onde acontecerá o encontro está compatível com o tema e/ou conteúdo a ser tratado na aula;
- ✓ Verificar se o link das aulas online está funcionando corretamente, quando necessário;

- ✓ Deverá fazer o acompanhamento de cada aula, orientar a aprendizagem dos alunos e supervisionar o processo de avaliação;
- ✓ Administrar situações de conflitos, desânimo dos alunos e observar o cumprimento das rotinas individuais de estudo;
- ✓ Estimular os alunos a compartilharem seu processo de autoaprendizagem com os demais colegas
- ✓ Cumprir o horário de trabalho para a realização das tutorias de acordo com o estabelecido pela Direção Geral;
- ✓ Exercer as atividades típicas de tutoria presencial; Aplicar avaliações;
- ✓ Elaborar os relatórios dos encontros presenciais;
- ✓ Assistir aos alunos nas atividades presenciais do curso; Coordenar as atividades presenciais;
- ✓ Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Estabelecer e promover contato permanente com os alunos; Elaborar planilhas de desempenho dos alunos nas atividades.

São atribuições dos tutores a distância:

- ✓ Executar o planejamento do professor nos encontros presenciais;
- ✓
- ✓ Estimular os alunos a compartilharem seu processo de autoaprendizagem com os demais colegas do curso, estabelecendo uma aprendizagem colaborativa;
- ✓ Cumprir o horário de trabalho para a realização das tutorias de acordo com o estabelecido pela CEAD;
- ✓ Acessar e acompanhar as atividades do AVA periodicamente; Exercer as atividades típicas de tutoria a distância;
- ✓ Acompanhar e executar a abertura e fechamento de atividades no AVA; Corrigir as atividades de webquest postadas no AVA;
- ✓ Corrigir todas as atividades avaliativas efetuadas de forma presencial;
- ✓ Participar dos fóruns e chats auxiliando e complementando o professor na discussão do assunto em questão;
- ✓ Realizar o acompanhamento de cada aula, orientar a aprendizagem dos alunos e supervisionar o processo de avaliação;

- ✓ Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas; Coordenar as atividades presenciais;
- ✓ Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- ✓ Preencher a caderneta com as notas dos alunos das atividades presenciais e na de Webquest;
- ✓ Administrar situações de conflitos, desânimo dos alunos e observar o cumprimento das rotinas individuais de estudo;
- ✓ Orientar os alunos na elaboração das monografias e do TCC, quando solicitado e autorizado pelo coordenador de curso.

16.7 COORDENAÇÃO TÉCNICA

A coordenação de equipe técnica conta com os seguintes profissionais: administrador do ambiente virtual, programador visual, diagramador e técnico em recursos audiovisuais.

São atribuições da Coordenação Técnica:

- ✓ Colaborar com a Direção Geral na gestão da mediatização dos cursos a distância;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pela Equipe de suporte visando à eficiência dos equipamentos e meios de comunicação utilizados pelos cursos a distância;
- ✓ Supervisionar as atividades realizadas pela Equipe desta coordenação, visando à geração de aplicativos para cursos a distância;
- ✓ Planejar a aquisição, manutenção e renovação dos equipamentos e materiais usados em EAD;
- ✓ Realizar levantamento das condições dos equipamentos e meios de comunicação utilizados na EAD e nos Polos, emitindo parecer;
- ✓ Supervisionar a adaptação do material didático impresso e em linguagem eletrônica; Disponibilizar recursos tecnológicos para a execução de atividades em EAD;

- ✓ Interagir com o desenvolvimento e intercâmbio de produtos e serviços, com órgãos do Instituto e externamente com outras Instituições;
- ✓ Viabilizar o processo de interatividade pedagógica dos cursos a distância, junto aos Pólos/parceiros;
- ✓ Disponibilizar ambiente de aprendizagem baseado em linguagens eletrônicas para complementar o processo de ensino aprendizagem;
- ✓ Interagir com a Biblioteca Central do Instituto para disponibilizar bibliotecas digitais para complementação do material didático impresso e eletrônico;
- ✓ Representar o Coordenador da CEAD, quando designado.

17 - LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

Para atendimento às necessidades didáticas do projeto proposto serão necessários os seguintes laboratórios:

- ✓ 01 Laboratório de Montagem e Manutenção de computadores
- ✓ 01 Laboratório de Redes de Computadores
- ✓ 01 Laboratório de Eletrônica Digital / Eletricidade Básica / Eletrônica Linear

18 - CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao final de cada módulo serão expedidos, aos alunos que concluírem com êxito, todos os componentes curriculares, os seguintes Certificados de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio:

- Qualificação Técnica de Nível Médio em Montador e Reparador de Computadores e sistemas
- Qualificação Técnica de Nível Médio em Instalador e Reparador de Rede de Computadores programador web

Ao egresso que concluir, com êxito, todos os módulos da habilitação técnica, em até 5 (cinco) anos, será expedido **Diploma de Técnico em Manutenção de Computadores**. Expirando o prazo de 5 anos, o egresso terá que submeter-se a novo processo seletivo.

REFERÊNCIAS

E-TEC; **Decreto nº 6301 - 12/12/2007 - Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil**. Disponível em: <http://www.etecbrasil.mec.gov.br/conteudo.php?pagina_id=23&tipo_pagina=1>. Data de acesso: 20 out. 2010.

E-TEC; **Diretrizes para elaboração de propostas**. Disponível em: <http://www.etecbrasil.mec.gov.br/conteudo.php?pagina_id=23&tipo_pagina=1>. Data de acesso: 20 out. 2010.

E-TEC; **Currículo de Referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva** / Araci Hack Catapan, Clovis Nicanor Kassick, Walter Ruben Iriondo Otero, organizadores – Florianópolis: EaD/PCEAD/UFS/CNPq, 2010.

FORMICA, Marcos; LITTO, Fredric M. (org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MEC; **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**; Lei 9394 de 20/12/96.

MEC; **[Catálogo Nacional de Cursos Técnicos](http://catalogonct.mec.gov.br/)**. Disponível em: <<http://catalogonct.mec.gov.br/>>. Data de acesso: 20 agost. 2010.

PDI - IF Sertão – PE. Plano de Desenvolvimento Institucional 2009 – 2013. Disponível em: <<http://www.ifsertao-pe.edu.br//images/instituicao/pdi+cefet+petrolina.pdf>>. Data de acesso: 20 out. 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE PERNAMBUCO – CREA-PE
 Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro - Recife/PE. CEP: 52.020-000
 Fone/Fax: (81) 3231-5574. E-mail: presidente@creape.org.br

Ofício nº: 376/2016-PRES

Recife/PE, 06 de julho de 2016.


A Sua Senhoria o Senhor
 Sebastião Rildo Fernando Diniz
 Presidente do Conselho Superior IF Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro
 Rodovia BR 232, Km 508 – Sentido Recife - Zona Rural.
 CEP: 56.000-000 - Salgueiro/PE

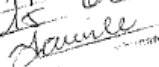
Assunto: Cadastro do Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade EAD.
 Ref.: Protocolo nº 103.315.409/2015.

Prezado Senhor,

1. Informamos a Vossa Senhoria que a solicitação de cadastramento do curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade EAD, ofertado por essa Instituição de Ensino, protocolada neste Regional sob o nº 103.315.409/2015, foi deferida e homologada pelo Plenário deste Crea-PE, na Sessão Plenária Ordinária nº. 1.817, realizada no dia 08 de junho de 2016.
2. Informamos ainda, que os egressos do referido curso receberão o título de Técnico(a) em Manutenção de Computadores (código 123-14-00), e que terão as suas atribuições iniciais constantes nos Artigos 3º e 4º do Decreto Federal nº 90.922/85.
3. Para melhor compreensão, encaminhamos anexada cópia da decisão PL/PE – 145/2016.
4. Colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos, ao tempo em que renovamos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


 Eng. Civil Norman Barbosa Costa
 1º Vice Presidente

Recebido na REITORIA
 Em 19/07/16
 As 15:00


A Coord. Geral de
 Postos Acadêmicos
 Para conhecimento
 a/c Caetano
 Que te